



[Handwritten signature]

ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE
(CIPRL)

RELATÓRIO

ACTIVIDADES

E

CONTAS

ANO CIVIL DE 2016



Junta de Freguesia de Alte



 **loulé**
concelho



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Escola Profissional de Alte, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 1.656.067 euros e um total de capital próprio de 1.539.826 euros, incluindo um resultado líquido de 3.115 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Escola Profissional de Alte, CIPRL** em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas atividades;

Uy



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificamos incorreções materiais.

Faro, 3 de março de 2017

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^a

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Escola Profissional de Alfe, CIPRL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016, (que evidencia um total de 1.656.067 euros e um total de capital próprio de 1.539.826 euros, incluindo um resultado líquido de 3.115 euros), a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos resultados por natureza e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o Anexo correspondente.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Escola Profissional de Alte, CIPRL** em 31 de Dezembro de 2016, a alteração dos seus capitais próprios, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Faro, 3 de Março de 2017

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^o

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE, CIPRL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Cooperantes

Tendo o Conselho Fiscal reunido no dia 03 de março de 2017, pelas 10 horas e 30 minutos, na sede da Escola Profissional de Alte, CIPRL, onde estiveram presentes, a presidente Madalena Coelho e as vogais Ana Silva e Paula Gião, tendo sido verificados os documentos: Relatório de Atividades e Contas da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2016 e Retificação ao Plano de Atividades e Orçamento da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2017 vem o Conselho Fiscal emitir parecer, nos termos da lei e dos nossos estatutos.

Analisados os documentos e esclarecidos alguns pontos junto da Direção da EPA, somos de parecer:

Ponto Um - Que aproveis o Relatório de Atividades e Contas da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2016.

Ponto Dois - Que aproveis a Retificação ao Plano de Atividades e Orçamento da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2017

Alte, 03 de março de 2017.

A Presidente do Conselho Fiscal

Madalena Coelho

A Vogal

Paula Gião

A Vogal

Ana Silva



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Cópia
[Handwritten signature]

Dados das Empresas Locais: Ano 2016	
Dados Financeiros	
Vendas e Serviços Prestados	48.472,66
Subsídios à exploração	796.325,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26.524,14
Fornecimentos e serviços externos	181.458,51
Gastos com pessoal	623.262,15
Resultado Operacional	5.069,44
Amortizações / Depreciações	107.215,81
Resultado antes de impostos	5.069,44
Resultado líquido do período	3.115,05
Passivo total	116.241,22
Empréstimos Bancários	0,00
Nº de Trabalhadores	36
Indicadores Financeiros	
Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	6,3
Liquidez Imediata = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	6,2
Endividamento = Passivo / Ativo Líquido	0,1
Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Líquido	0,9
Solvabilidade = Capitais Próprios / Passivo	13,2
Capacidade de Endividamento = Capitais Próprios / Capitais Permanentes	1
Estrutura de Endividamento = Passivo Corrente / Passivo Total	1
Rentabilidade do Ativo = (Resultados Antes de Impostos + Encargos Financeiros) / Ativo Total	0,3%
Rotação do Ativo = Vendas / Ativo	0,03
Tempo médio de recebimento	5 dias
Tempo médio de pagamento	18 dias
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos Totais - alínea a) do nº 1 do artigo 62 da Lei nº 50/2012, de 31/08	5% NA
Subsídios à exploração da CML / Receitas - alínea b) do nº 1 do artigo 62 da Lei nº 50/2012, de 31/08	9%

NA - Não aplicável de acordo com o disposto no n.º 14 do artigo 62 da Lei n.º 50/2012, de 31/08.

Alte, 24 de fevereiro de 2017

A Direção da Escola Profissional de Alte-CIPRL

Presidente

Vogal

Vogal

Aníbal Coelho
Aníbal Coelho

Acácio Café
Acácio Café

Tânia Teixeira
Tânia Teixeira

ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Al. Faust
by
Al.

INDICE

Páginas	Designação / Títulos
3	a 12 A - Relatório de Atividades 2016
3	a 12 A formação profissional e vocacional desenvolvida na Escola Profissional Cândido Guerreiro
13	a 37 B - Relatório económico e financeiro
13	a 18 1 – Análise económica e financeira
13	a 17 1.1 – Situação económica
17	a 18 1.2 – Situação financeira e patrimonial
19	a 38 2 - Demonstrações financeiras
19	A – Balanço
20	B – Demonstração dos resultados por naturezas
20	C – Demonstração nas alterações no capital próprio
21	D – Demonstração dos fluxos de caixa
22	a 36 E – Anexo às Demonstrações Financeiras
22	1 – Identificação da entidade
22	a 23 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
23	a 26 3 – Principais políticas contabilísticas
26	a 27 4 – Fluxos de caixa
27	5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
27	6 – Ativos fixos tangíveis
27	a 28 7 – Inventários
28	a 29 8 – Rédito
29	a 30 9 – Subsídios do governo e apoios do governo
30	a 31 10 – Acontecimentos após a data do balanço
31	11 – Impostos sobre o rendimento
32	a 35 12 - Instrumentos financeiros
35	a 36 13 – Benefícios de empregados
36	a 38 F – Considerações Finais
36	a 37 Considerações
37	a 38 1 – Perspetivas de Futuro
38	2 – Proposta sobre o Relatório e Contas



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Al.
faut
y
Al.
H

INDICE

Páginas	Designação / Títulos
39	a 50 ANEXO COMPLEMENTAR I – Documentação Contabilística
40	Dados das Empresas Locais: Ano 2016
41	a 51 Balanço GERAL 31 DEZ 2016
52	a 126 ANEXO COMPLEMENTAR II – Documentação e informação pertinente:
53	a 55 CONTRATO – PROGRAMA referente ao apoio financeiro à formação profissional - Ciclo 2013/16
56	a 62 CONTRATO – PROGRAMA ref. financiamento à formação vocacional - Ciclo 2014/17
63	a 69 CONTRATO – PROGRAMA referente ao apoio financeiro à formação profissional - Ciclo 2014/17
70	a 77 CONTRATO – PROGRAMA referente ao apoio financeiro à formação profissional - Ciclo - 2015/18
78	a 90 CONTRATO – PROGRAMA referente ao apoio financeiro à formação profissional - Ciclo 2016/19
91	a 97 CONTRATO – PROGRAMA referente ao apoio financeiro à formação vocacional básica - Ciclo 2014/16 – 2C
98	a 103 CONTRATO – PROGRAMA referente ao apoio financeiro à formação vocacional básica - Ciclo 2015/16 - 1C
104	a 109 CONTRATO – PROGRAMA referente ao apoio financeiro à formação vocacional básica - Ciclo 2015/17
110	a 117 CONTRATO – PROGRAMA ref. ao apoio financeiro aos transportes escolares no concelho de Loulé – 2015/18 <i>CONTRATO – PROGRAMA ref. apoio financeiro ao curso de Educação Formação Tipo 2 - Ciclo 2016 18 - Turma 2A – Não disponível à data</i> <i>CONTRATO – PROGRAMA ref. apoio financeiro ao curso de Educação Formação Tipo 3 - Ciclo 2016 17 – Turma 1A – Não disponível à data</i>
118	Quadro II da página 6
119	Quadro II – Formação realizada em 2015
120	a 123 Listagem das turmas e dos alunos e das respetivas faltas às sessões de formação em 2016
124	Listagem dos alunos desistentes em 2016
125	Jovens técnicos que terminaram o ensino profissional secundário com qualificação prof. de nível IV no Ano 2016
126	Jovens que terminaram a formação vocacional, 3.º ciclo do ensino básico no Ano 2016
127	a 151 ANEXO COMPLEMENTAR III – Informação Diversa
128	Plano de Atividades – Ano Letivo 2015/2016
129	Plano de Atividades – Ano Letivo 2016/2017
130	Listagem de Pessoal não Docente 2015/16
131	Listagem de Pessoal não Docente 2016/17
132	Listagem de Pessoal Docente 2015/16
133	Listagem de Pessoal Docente 2016/17
134	Ações e horas de formação realizadas pelos trabalhadores e das áreas de formação em que se inserem
135	Distribuição de alunos por Concelhos e Freguesias/Turmas – 2015/2016
136	Distribuição de alunos por Concelhos e Freguesias/Turmas – 2016/2017
137	a 144 Transportes escolares da EPA-CIPRL – 2015/16 e 2016/2017
145	Quadro com a indicação das visitas de estudo realizadas em 2016
146	a 151 Tabelas de preços em vigor na EPA-CIPRL no ano letivo 2016/2017



Handwritten signature and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e Contas

Ano civil de 2016

Período – JAN 2016 / DEZ 2016

Digníssimo Cooperante,

O presente documento fornece informação sucinta da atividade desenvolvida na instituição durante o período em referência e pretende esclarecer da situação funcional, pedagógica, económica e financeira referente a este mesmo período. O documento é da responsabilidade do órgão de gestão em exercício, que agora o coloca à consideração de Vossa Excelência a fim de dar o seu sentido de voto após a análise e a posterior apreciação a realizar durante a **Reunião da Assembleia Geral**, que terá lugar nas instalações sede desta instituição situadas na Estrada da Ponte em Alte no dia **3 de março de 2017 pelas 14h30**.

No prosseguimento dos objetivos para que foi criada, como sempre, a atividade da Escola Profissional de Alte, CIPRL esteve durante o período totalmente direcionada para a gestão e a consolidação da Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG). A concretização do plano de atividades e do orçamento deste período confunde-se praticamente com o funcionamento da EPCG, os recursos captados foram maioritariamente direcionados para esse fim.

A – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A formação profissional e vocacional realizada na Escola Profissional Cândido Guerreiro:

Em termos funcionais e relativamente à atividade desenvolvida no período, foi prioridade da Direção o dar continuidade à regularização e à autonomização do processo administrativo e pedagógico da Escola Profissional Cândido Guerreiro. Em termos sucintos, além da atividade curricular normal calendarizada, deu-se continuidade ao desenvolvimento de atividades diversas, dentro do leque das já habituais, tendo em vista



em primeiro lugar, os alunos – em concreto procedeu-se à criação de oportunidades, respetivamente, práticas simuladas ou em contexto real de trabalho, visitas de estudo, seminários, palestras, etc., que lhes proporcionam oportunidades de desenvolvimento, pessoal, das competências chave / transversais para o empreendedorismo, dos conhecimentos científicos e das aptidões técnicas que os capacitam ao bom desempenho profissional nas futuras profissões que venham a desempenhar, além de lhes permitirem no futuro um capaz exercício da cidadania – e, *em segundo lugar, a escola*, de forma a permitir a ligação desta à comunidade, onde, através da mostra quer das suas formações quer das competências dos seus alunos e dos recursos que mobiliza, dar oportunidade à comunidade em geral de constatar da sua importância e do seu papel no meio envolvente; neste âmbito, salienta-se a participação na organização e/ou realização de atividades como o BTT de Alte, Semana Cultural de Alte, formação de exterior (OUTDOOR) com toda a comunidade escolar, o projeto anual de ligação da Escola à Comunidade com mostra do trabalho realizado sobre a valorização dos recursos autóctones, participação em feiras e mostra de formação diversas, etc.

Assim, no período, desenvolveu-se a formação profissional e vocacional contratada para ter lugar na Escola Profissional Cândido Guerreiro, em conformidade com os Planos Gerais de Atividades desta Escola aprovados para os anos letivos 2015/2016 e 2016/2017, os quais constam do anexo complementar III a este documento (pág.'s 128 e 129).

Os financiamentos aprovados para a realização da atividade escolar programada e aprovada nos planos de atividades da Escola Profissional Cândido Guerreiro dos períodos JAN / JUL e AGO / DEZ, no âmbito da atividade que é cofinanciada pelos Contrato-Programa celebrados com a DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, foram insuficientes para suportar a realização da totalidade dessa atividade nesse período – para consulta de todos os documentos ver o anexo complementar II (pág. 53:109).

Convém porém encontrar outras fontes de cofinanciamento e formas de repor a receita própria da escola, que foi perdida e que anteriormente era captada principalmente através duma fração do pagamento das propinas pagas pelos alunos.

Das fontes de cofinanciamento a encontrar, as prioritárias estarão/serão destinadas ao suporte do transporte escolar dos alunos dos concelhos limítrofes, que dele necessitam, por ser evidente que se atualmente lhes for exigida qualquer comparticipação no âmbito da prestação desse serviço, as quebras na procura das formações da Escola Profissional Cândido Guerreiro ainda se tornarão mais acentuadas nas atuais conjunturas socioeconómica e da oferta de formação profissional de nível secundário bem como da vocacional e de cursos de educação formação nas tipologias 2 e 3. Neste âmbito, para o período de 2015-17 foi celebrado com a Câmara Municipal de Loulé o contrato-programa para a comparticipação no financiamento dos transportes escolares oferecidos na área sul do concelho pela EPA-CIPRL. Porque entendemos que há cobertura legal para tal, as câmaras municipais de Albufeira e Silves terão de ser novamente convidadas a participar na comparticipação dos custos com o transporte escolar dos jovens residentes nas suas áreas territoriais.

Alunos: Foram certificados com o nível secundário da educação quarenta e um jovens técnicos que terminaram os seus cursos profissionais e vocacionais no ano civil de 2016 e foram-lhes atribuídos os respetivos Diplomas de Qualificação Profissional de nível quatro (lista nominal na pág. 125 do anexo complementar II), respetivamente: nove Técnicos de Turismo, seis Técnicos de Comércio, oito Técnicos de Informática de Gestão, pertencentes ao ciclo de formação 2013/16 e dezoito de Técnicos de Controlo de

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the name 'Alte' and several illegible signatures.



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Qualidade Alimentar, que frequentaram o curso Vocacional Secundário do ciclo de formação 2014/16.

Na perspetiva de melhorar a motivação e a responsabilidade dos alunos durante o seu percurso escolar e de premiar o empenhamento, a criatividade, a dinâmica, isto é, os melhores resultados e também o bom desempenho na realização dos trabalhos do âmbito da concretização da Prova de Aptidão Profissional (PAP's), sobre proposta da Direção Técnico Pedagógica, e no cumprimento do exposto no regulamento dos Quadros de Valor e Excelência, a Direção deliberou a aprovação da atribuição de Medalhas de Mérito Escolar da Escola Profissional de Alte, CIPRL, gravadas e alusivas ao reconhecimento quer dos melhores alunos de curso quer da realização das melhores Prova de Aptidão Profissional do ciclo de formação 2013/16, respetivamente aos seguintes alunos(as):

(Quadro I)

ALUNO (A)	CURSO	PAP		CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO
		CLASSIFICAÇÃO	TEMA	
1271/13 - Cátia Sofia Silva Batista	Turismo	19 Valores	Lusíadas Travel	17 Valores (+)
1302/13 - Bruno Duarte F. Brás	Informática de Gestão	17 Valores	Dispenser Stock	16 Valores (*); (**)
1273/13 - Fábio Daniel R. Caldeira	Turismo	16 Valores	Notebook Hostel	17 Valores (-)

(Quadro I-A)

ALUNO (A)	CURSO	CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO
1351/14 - Inês Faleiro Rosado	Vocacional de Técnicos de Controlo da Qualidade Alimentar	15 Valores (*)

(*) Medalha de Mérito de melhor aluno do curso

(+) Medalha de Mérito de PAP Excelência

(-) Diploma de melhor aluno do ciclo de formação 2013/16 – Ministério da Educação

(**) Menção honrosa pela excelente assiduidade ao longo do ciclo de formação – 5 faltas

Ao aluno número 1273/13 – Fábio Daniel R. Caldeira, do Curso Profissional de Técnico de Turismo, foi atribuído pelo Ministério da Educação, através da DGEstE Algarve, o prémio de mérito escolar – Melhor Aluno do Ciclo de Formação. Este reconhecimento está a ser atribuído anualmente ao melhor aluno, com melhor classificação final, do conjunto daqueles que frequentam os cursos profissionais em funcionamento em cada escola e que conclui o ensino secundário com qualificação profissional de nível IV, pelo que o aluno recebeu o diploma alusivo à distinção concedida.

Trinta e Quatro jovens (44) concluíram o 3.º ciclo do ensino básico. Dezanove integraram a frequência de um curso vocacional básico de um ano e quinze estiveram incluídos num curso vocacional básico de dois anos, ambos os cursos foram desenvolvidos na base de um projeto pedagógico designado de *Produzir, Transformar e Vender*. Concluída a formação, vinte e cinco jovens (73,53%) optaram por prosseguir estudos nos cursos



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

profissionais da Escola Profissional Cândido Guerreiro. (Ver listagem da pág. 126 do anexo complementar II). Dos alunos que optaram por frequentar outros estabelecimentos de ensino, identificou-se que fizeram-no para frequentar formações nas áreas das Artes e do Espetáculo, Bar, Receção, Desporto e Multimédia em escolas secundárias de Loulé, Faro e Albufeira.

O volume de formação realizado no âmbito da qualificação inicial de jovens consta no quadro II da página seguinte.

(Quadro II)

Curso	Turma	Ano	Nível	Alunos	Formação realizada no Período - 2016										FCT / Estágio / Prát Simulada 2016				
					Horas Formação		Volume Formação		Total (3)		Faltas dos Alunos		Ago-Dez (5)				TAXA de FALTAS		
					(1)		(2)		(3)		(4)		(5)						
					Jan-Jul	Ago-Dez	Jan-Jul	Ago-Dez	Jan-Jul	Ago-Dez	Just.	Injust.	Just.	Injust.					
Turismo	C58	3º	N	13	412	---	4.685	---	477	---	57	420	---	---	10,18%	280	---		
Comércio	C59	3º	N	12	408	---	4.599	---	520	---	45	474	---	---	11,32%	280	---		
Inform. Gestão	C60	3º	N	8	392	---	3.461	---	94	---	14	80	---	---	2,72%	280	---		
Turismo	C61	2º/3º	N	22	535	377	11.908	7.892	613	543	98	515	61	482	6,02%	210	---		
Voc Sec CQA	C62	2º/3º	N	24	497	---	10.755	---	807	---	99	708	---	---	7,50%	350	---		
Voc 2C	C64	9º	B	18	579	---	9.342	---	799	---	188	611	---	---	8,51%	140	---		
Voc 1C	C65	9º	B	23	593	---	12.129	---	1.175	---	328	847	---	---	9,59%	140	---		
Voc 2D	C66	8º/9º	B	24	585	323	10.845	4.714	1.168	611	41	1.127	77	534	11,43%	140	70		
POA	C67	10º/11º	N	26	645	375	11.373	6.389	937	402	221	710	133	269	7,54%	140	---		
Comércio	C68	10º/11º	N	24	590	377	12.000	7.067	749	722	108	641	123	599	7,71%	140	---		
Turismo	C69	10º/11º	N	22	595	380	12.228	6.099	556	470	34	522	43	427	5,66%	140	---		
Turismo	C70	10º	N	25	379	---	7.873	---	477	---	---	69	408	---	6,16%	0	---		
POA	C72	10º	N	22	372	---	6.838	---	382	---	---	37	345	---	5,59%	0	---		
CEFA	C73	8º	B	19	376	---	6.629	---	688	---	---	58	630	---	10,38%	0	---		
CEFA	C74	9º	B	14	424	---	5.204	---	454	---	---	45	408	---	8,72%	0	---		
				TOTAL: 1	296	7.341	1.831	102.844	58.592	7.895	4.749	1.234	6.661	647	4.102	7,83%	2.240	70	
				TOTAL: 2		9.172		161.436		12.644		7.895		4.749		7,83%		2.310	
												12.644							

(Veja-se o Quadro II – 2016 e também o de 2015 ampliados, nas páginas 118 e 119 do anexo complementar II)

Comparativamente com o ocorrido no ano anterior pode-se inferir do quadro anterior que foram objeto da ação da escola menos 19 alunos (-6 %), trabalhou-se com menos uma turma, realizaram-se menos 645 horas de formação (-6,57 %), o volume de formação realizado foi também inferior em 11.826 hfa (-6,83 %), tudo fruto da diminuição do número de horas de formação realizadas, decorrentes do trabalho realizado com menos uma turma e também da estruturação diferente do plano curricular do curso vocacional de nível secundário. Contrariando a tendência que se vinha verificando nos anos anteriores, verificou-se um aumento do número de faltas dadas pelos alunos, (+) 1.267 correspondentes a (+11,14 %), verificando-se assim um agravamento deste último parâmetro e que é atribuível principalmente ao perfil muito particular dos alunos(as) que frequentam os cursos de nível básico, quer seja na modalidade de Formação Vocacional quer seja na de Educação Formação, embora se tenha verificado que nos cursos profissionais também existiram problemas neste âmbito que merecem ser acompanhados e corrigidos.

Ainda no âmbito da assiduidade, comparando as faltas dadas pelos alunos com o volume de formação registada verificou-se a obtenção das taxas de faltas (6,57%) e (7,83%), respetivamente para 2015 e 2016 que, como já foi referido anteriormente pode ser imputável maioritariamente ao perfil muito particular dos alunos(as) que frequentaram as formações de nível básico em oferta na Escola Profissional Cândido Guerreiro.

No cumprimento da legislação em vigor foram lançados vários ARA – Atividade de Recuperação de Aprendizagens aprovados pela Direção Técnico Pedagógica, destinados a recuperar os alunos com excesso de faltas, isto é, com mais de 10% de faltas a uma ou várias disciplinas – num total de 1.060 hfa realizadas suplementarmente (Ver quadros das pág's. 120 a 123). A “nova legislação” veio aliviar a responsabilidade dos alunos no seu percurso educativo permitindo-lhes faltar mais às aulas, o que se traduz na possibilidade

Al.
Paul
[Handwritten signatures and initials]



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

de darem o dobro das faltas das que anteriormente lhes eram admitidas. Comparando com anos anteriores, a taxa de faltas dos alunos com base no volume de formação total realizado foi de: (2010 - 11.268/179.041 – 6,29%), (2011 – 13.570/169.433 – 8,00%), (2012 – 17.168/168.251 – 10,20%), (2013 – 18.914/156.537 – 12,08%), (2014 – 12.973 /174.339 – 7,44%), (2015 – 11.377/173.262 – 6,57%) e **(2016 – 12.644/161.436 – 7,83%)**, pelo que, como já referido anteriormente contraria a tendência que se vinha verificando-se em anos anteriores traduzindo-se assim num agravamento de (+1,26%) quando comparado com o último ano. Observa-se ainda uma média de faltas inferior aos 10%. Considerando os ARA impostos aos alunos, que totalizaram um valor equivalente a 1.060 horas de formação personalizada adicional, a taxa de faltas à formação (hfa) ficou nos 7,18% (2015 - 5,69%) (+ 1,49% que no ano anterior).

Foram realizadas 2.310 horas de formação prática em contexto de trabalho e/ou prática simulada – estágios em empresas ou em outras entidades – que correspondem 20,12% das horas de formação contratadas, (-1,61%) (2015 - 21,73%) quando comparado com o realizado no ano anterior.

Numa análise sumária aos custos globais da formação imputados no centro de custo criado ao efeito no processo contabilístico da EPA-CIPRL, bem como ao número de horas de formação aluno realizadas, constata-se que cada uma destas custou em média €/hfa [711.582,57 € / (161.436+1.060) hfa] = 4,40 €/hfa (2015 - 4,24 €) e [(711.582,57-130.450,58) € / 161.436+1.060) hfa] = 3,58 €/hfa (2015 - 3,96€), sendo que este último valor se obtém quando não se consideram os encargos com os transportes escolares suportados pela EPA-CIPRL. Pelo que, para as turmas com lotação completa nos ternos das disposições legais em vigor pode-se depreender com base no custo médio aproximado de cada um dos cursos e no correspondente cofinanciamento previsto que:

Quadro III

Cursos	Horas médias Anuais		Horas Totais	Financiamento anual / aluno (**) (€)	Custo Anual médio estimado (*) (€)	Diferencial (€) 2016	Diferencial (€) 2015
	Sala de aula	FCT					
Profissionais (Val. Médios)	866	234	1.100	3.636	3.100,28	535,80	203,63
Vocacional Secundário	975	525	1.500	3.422	3.490,50	68,50	- 442,31
Vocacional Básico	890	210	1.100	2.273	3.186,20	- 913,20	- 1.255,43

(*) por aluno a frequentar turmas completas e sem que se considerem os encargos diretos com transporte escolares

(**) Considerando-se turmas completas de 22 alunos no mínimo

Do atrás exposto e considerando que num curso se realizam em média 890 horas de formação em sala de aula – dentro da escola profissional - também nos é possível estimar o custo médio de um aluno dos cursos vocacionais básicos, € / aluno x ano e do prejuízo aproximado na formação de cada deles, quando em média se recebe € 2.273 /aluno x ano.

Tendo-se presente que na região do Algarve o apoio escolar aos alunos e suas famílias cabe à Ação Social Escolar nos termos do quadro legal em vigor, incluindo o transporte escolar dos alunos que está na alçada da gestão e cofinanciamento dos municípios que tutelam as respetivas áreas de residência, dos dados expressos no quadro anterior, de entre outras ilações pode-se concluir que a EPA-CIPRL promove cursos suficientemente financiados e também cursos geradores de défices (porém há que ter em consideração as quebras de financiamento decorrentes da quebra de alunos nas turmas - abaixo dos 22 alunos/turma – e que promovem o aumento dos défices).

Alte -
faut
m
Alte -
faut
m



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Por motivos alheios à EPA – CIPRL, (*supostamente pela impossibilidade de pagamento de horas extras aos condutores pela Câmara Municipal de Loulé – CML ou então pela indisponibilidade de recursos na autarquia, mas também porque supostamente os serviços da CML considerarem que a EPA-CIPRL tem autocarros e logo é sempre a última escola da lista dos pedidos de transporte a atender*), não foi possível obter a colaboração do município e daí utilizar as saídas e/ou os quilómetros atribuídos pela CML destinados à utilização dos respetivos autocarros para realização das visitas de estudo atribuídas às escolas do concelho. Não está suficientemente claro qual o critério seguido pelos serviços do município e que leva a desconsiderar o acesso da EPCG a esse benefício importante.

Ainda no que se refere a deslocações há a referir a imensidão de Km's realizados com os transportes da escola e também em transporte particular dos próprios docentes para dar resposta ao acompanhamento dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho ou em Prática Simulada e ainda nos Estágios Formativo.

Gestão de Recursos Humanos - A oferta formativa contratada e depois oferecida pela EPA-CIPRL sofreu uma redução quando comparada com a oferta do ano anterior, menos uma turma do nível secundário. Como referido inicialmente, para a quebra na concretização do objetivo contribui a impossibilidade de se constituir uma turma do curso profissional de Técnicos de Comércio. Contudo, foi possível dar continuidade ao projeto-piloto de criação dos cursos vocacionais de nível básico, que aceitámos integrar mas que estão numa fase de descontinuidade, atualmente consubstanciado na manutenção de uma turma de jovens para a frequência de um curso nas áreas da agricultura, controlo e transformação alimentar e comércio. Na formação de nível básico e em substituição da oferta descontinuada dos cursos vocacionais foi autorizada e possível a abertura de dois cursos de Educação Formação na especificidade Tipo 2 e Tipo 3. Pelo que, no período do exercício em análise os quadros de pessoal não docente e docente, com contrato a termo ou em regime de prestação de serviços não sofreram alterações significativas. (Ver quadros do anexo complementar III, págs. 130 a 133).

No período e de acordo com as propostas iniciais da Direção, aprovadas em Assembleia Geral e nos Planos de Atividades já referidos, há ainda a registar para que conste:

- Foram aprovadas e criadas duas novas turmas do ensino profissional de nível secundário com qualificação profissional de nível IV na especificidade de técnicos de Comércio, técnicos de Turismo e técnicos de Controlo e Processamento da Qualidade Alimentar.
- Há semelhança do inscrito nos relatórios de atividades da EPA-CIPRL dos anos anteriores, reitera-se que a abertura da oferta massiva de cursos profissionais de nível secundário com qualificação profissional de nível IV nas escolas secundárias da rede pública de ensino, faz-se sentir quer no número de candidatos que procuraram os novos cursos quer na estabilidade inicial da composição de cada uma das turmas. O facto da escolaridade obrigatória ter sido estendida até aos 18 anos de idade, permite constatar a presença de muitos jovens que muito provavelmente não frequentariam o ensino secundário ou qualquer outra escola. Poderá ser este facto que contribui para a verificação do aumento do registo de faltas nos alunos e que é sintomático ou poderá ser atribuível à desmotivação e à não identificação desses com a frequência e valorização da frequência da escola nas suas várias especificidades.
- Não foi possível dar andamento a algumas das orientações recebidas dos serviços da DREALg no âmbito da observação das disposições do Despacho Normativo

Al-
feet
W
H
H
H
H



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

níveis profissionais definidos nas convenções coletivas de trabalho aplicáveis ao funcionamento da Escola Profissional Cândido Guerreiro. Aguarda-se a aprovação de legislação específica (Acordo Coletivo de Trabalho) aplicável especificamente às escolas profissionais bem como as necessárias melhorias do financiamento das formações desenvolvidas nas escolas profissionais;

- O processo Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET (“European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training”) não pôde ser concluído - A escola criou uma equipa de trabalho composta pela diretora pedagógica e duas professoras, com vista à implementação deste sistema projetado para o final do ano de 2016. Para o efeito e a convite da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, a escola integra um painel de entidades diversas, com diferentes graus de implementação de sistemas de qualidade. O trabalho deste conjunto de entidades tem sido orientado no sentido de aferir instrumentos e metodologias necessários à concretização das várias etapas que este processo contempla. À data, a equipa de trabalho da escola encontra-se a finalizar o Documento Base, que integra o conjunto de indicadores EQAVET selecionados para esta primeira fase.
- Gabinete de Orientação Escolar e Profissional (GOEP) – Integrou a colaboração de duas psicólogas da Câmara Municipal de Loulé, ao abrigo do Projeto de Apoio à Psicologia nas Escolas – PAPE e ainda a colaboração da enfermeira do Programa de Saúde Escolar. O trabalho desenvolvido pelas psicólogas tem sido no âmbito do acompanhamento psicopedagógico dos alunos, bem como todo o processo de entrevista e seleção dos alunos para as novas turmas dos cursos de educação formação. Este trabalho decorre nas manhãs de quinta e sexta-feira. O trabalho desenvolvido pela enfermeira, à quinta-feira de manhã, incidiu sobre os temas da sexualidade nas turmas finalistas e sobre temas relacionados com a saúde num sentido mais lato, como por exemplo a sessão de esclarecimento sobre nutrição, dinamizada pela nutricionista do Centro de Saúde de Loulé.
- Foram promovidas parcerias quer com as empresas que mais diretamente colaboram com a Escola Profissional de Alte, CIPRL, na aceitação dos alunos em estágio e/ou em formação em contexto de trabalho, quer com outras entidades públicas ou privadas que diretamente têm a ver com o prosseguimento dos objetivos estatutários da EPA - CIPRL;
- Foi realizado o projeto de Ligação da Escola à Comunidade, levando a comunidade escolar a trabalhar sobre a temática da *amêndoa* e cujos resultados finais foram apresentados e potenciados através do lançamento e da realização de um seminário aberto à comunidade educativa (e aos agricultores/empresários agrícolas) e a que se deu o título / a abordagem: “*O valor da amêndoa no Algarve – O mercado, produtos e a comercialização*”.
- À exceção da realização dos campos de férias para jovens, não se desenvolveu trabalho de projeto e atividades de interesse assinalável nem se experimentou oferecer produtos alternativos potenciadores dos recursos existentes e tendentes a criar alguma diversidade nas ofertas da cooperativa e, daí, também à captação de receitas suplementares às disponibilizadas pela formação dos níveis básico e secundário cofinanciada pelos Contratos-Programa celebrados com o estado português através da DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Al-
faus
w
Al
X



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

- Assinala-se ainda a realização ou participação de/em atividade diversas de âmbito curricular promovidas com recursos aos alunos de diversas turmas, como por exemplo:
 - O secretariado do II Torneio de Xadrez em Alte
 - O secretariado no Seminário da CPCJ Loulé;
 - A II Feira do Medronho, no Mercado Municipal de Loulé;
 - A III Edição do Roteiro dos Presépios de Alte;
 - A entrega de prémios e RP da Volta ao Algarve;
 - O «Concurso de Talentos», realizada na Fonte Grande;
 - Na Semana Cultural de Alte: Mercadinho de Alte e Passeio Pedestre destinado aos acompanhantes dos atletas participantes no BTT de Alte;
 - A participação no projeto “Parlamento dos Jovens”;
 - A realização do «Speak Out Challenge» e Projeto «Currículo & Entrevista», promovidos pela Associação Prime Skills;
 - O projeto «Mini-Empresas» promovido pela Junior Achievement (JA) Portugal;
 - O Programa Young Volun Team dedicado ao tema do voluntariado e com um projeto intitulado “TuriMob”;
 - No OPTO.eu, IV Fórum de Educação e Formação do Algarve em Albufeira;
 - No ENPAR – Encontro de Partilhas de Práticas Educativas de Cidadania, em Loulé, organizado pela DGESTE-DSRAlgarve e Câmara Municipal de Loulé;
- As tabelas dos preços praticados na Escola Profissional de Alte, CIPRL, no ano letivo 2016/17, constam do anexo complementar III, páginas 146 a 151.

Alte, 24 de fevereiro de 2017

A Direção da EPA-CIPRL

Presidente


Aníbal Coelho

Vogal


Acácio Café

Vogal


Tânia Teixeira



*Al.
fev
13/12
2016*

B – RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL no período de 2016, assim como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2016.

A leitura deste título deve ser feita em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas apresentadas.

1.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA

1.1.1. Resultados do período

O resultado líquido do período foi de 3.115,05 euros, que representa em relação ao ano de 2015 um decréscimo de 6.214,07 euros.

	2016 euros	2015 euros
Resultado Líquido do Período	3.115,05	9.329,12

1.1.2. Rendimentos e Ganhos

O total de rendimentos e ganhos ascendeu a 953.041,27 euros, correspondendo a um decréscimo de 30.970,21 euros (-3,1%). Todas as rubricas registaram decréscimo em relação ao período homólogo.

	2016	2015
Rendimentos e Ganhos		
Prestação de serviços	48.472,66	50.271,99
Subsídios à exploração	796.325,28	810.641,28
Outros rendimentos e ganhos	105.283,68	113.588,09
Juros, dividendos e rendimentos similares obtidos	2.959,65	9.510,12
Total de Réditos	953.041,27	984.011,48



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

1.1.2.1. Prestação de Serviços

A evolução da prestação de serviços foi a seguinte:

	Valores expressos em euros	
	2016	2015
Prestação de Serviços		
Matriculas e Inscrição	1.382,05	2.309,29
Impressos Escolares	798,28	1.335,99
Recuperação de módulos e de ARA	480,00	1.300,00
Certificados de habilitação 2ª via	0,00	25,00
Serviço de Cafeteria	45.733,93	45.301,71
Outras receitas	78,40	0,00
Total de Prestação de Serviços	48.472,66	50.271,99

Para o decréscimo registado de 1.799,33 euros na prestação de serviços, contribuíram determinantemente as diminuições registadas nas receitas nas rubricas de matrículas e inscrição, impressos escolares e recuperação de módulos e de ARA.

1.1.2.2. Subsídios à Exploração

A evolução dos subsídios à exploração foi a seguinte:

Subsídios à Exploração	Valores expressos em euros	
	2016	2015
Câmara Municipal de Loulé	85.200,97	101.494,99
Fundação Jack Petchey	0,00	600,00
Grupo Desportivo Serrano	5.903,98	7.634,40
Direcção Regional de Educação	705.220,33	700.911,89
Total de Subsídios à Exploração	796.325,28	810.641,28

O total de subsídios à exploração, no período, ascendeu a 796.325,28 euros, tendo-se verificado uma diminuição em relação ao período anterior de 1.431,60 euros. Sendo de salientar a diminuição do subsídio da Câmara Municipal de Loulé de 16.294,02 euros e o aumento do subsídio da Direcção Regional de Educação de 4.308,44 euros.

Al.
faut
my
del.
#



1.1.2.3. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica Outros rendimentos e ganhos decresceu 8.233,43 euros, sendo que o principal contributo para esse decréscimo se deve à redução da imputação de subsídios para investimento. A evolução da rubrica foi a seguinte.

Outros rendimentos e ganhos	2016	2015
Donativos	213,22	353,35
Receitas inscrições BTT ALTE	1.346,00	1.180,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,50	0,00
Multas-matriculas fora de prazo	260,00	465,00
Correções relativas a períodos anteriores	591,55	939,24
Imputação de subsídios para investimento	93.794,31	99.262,41
Fardamento e polos de alunos	745,52	1.987,32
Comparticipação de transporte escolar	1.195,00	769,45
Rendimentos e ganhos em subsidiárias	35,49	40,56
Campo de férias	558,00	1.988,80
Comparticipação visitas de estudo	2.864,50	2.522,73
Outros	3.749,57	4.079,23
Total de Outros rendimentos e ganhos	105.354,66	113.588,09

Al.
faut
my
Al.
[Handwritten signature]

1.1.3. Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	26.524,14	26.296,78
Fornecimentos e Serviços Externos	181.458,51	201.154,07
Gastos com o Pessoal	623.262,15	607.281,43
Imparidade de dívidas a receber	0,00	45,00
Outros gastos e perdas	9.561,71	18.403,13
Gastos de depreciação e de amortização	107.215,81	119.250,59
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Total de Gastos e Perdas	948.022,32	972.431,00

O valor de gastos e perdas totalizou 948.022,32 euros, correspondendo a uma redução de 24.408,68 euros. Com exceção das rubricas Gastos com o pessoal e CMVC que subiram, todas as outras registaram descidas de valores, sendo que a maior descida registou-se nos Fornecimentos e Serviços Externos que reduziu 19.695,56 euros.



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Quanto aos Fornecimentos e Serviços Externos verificaram-se as seguintes variações:

	Valores expressos em euros		
	2016	2015	Diferença
Fornecimentos e Serviços Externos			
Honorários	6.192,96	16.242,65	-10.049,69
Conservação e reparação	8.283,49	13.570,58	-5.287,09
Publicidade e propaganda	2.400,90	6.559,46	-4.158,56
Deslocações	7.496,91	9.200,33	-1.703,42
Fardamento de alunos	472,72	2.159,76	-1.687,04
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	375,77	1.574,40	-1.198,63
Outros serviços	4.086,68	5.086,71	-1.000,03
Consumíveis de informática	600,62	1.393,38	-792,76
Combustíveis	10.547,55	11.124,52	-576,97
Júris PAP'S	562,30	905,72	-343,42
Limpeza, higiene e conforto	3.838,09	4.043,06	-204,97
Serviços bancários-comissões	128,79	286,70	-157,91
Comunicação	6.013,81	6.043,40	-29,59
Água	0,00	0,00	0,00
Outros serviços especializados	13,55	0,00	13,55
Vigilância e segurança	1.011,32	942,19	69,13
Rendas	1.752,00	1.656,00	96,00
Transporte de mercadorias	110,70	0,00	110,70
Livros e documentação técnica	142,58	13,49	129,09
Material de escritório	3.917,54	3.675,43	242,11
Visitas de estudo	2.368,39	2.081,71	286,68
Despesas de representação	439,00	145,40	293,60
Outros fluidos	815,20	485,72	329,48
Trabalhos especializados	17.467,83	17.089,92	377,91
Contencioso e notariado	420,00	0,00	420,00
Outros materiais	5.019,51	4.300,98	718,53
Seguros	4.959,38	4.224,49	734,89
Electricidade	12.845,11	11.212,33	1.632,78
Alugueres	79.175,81	77.135,74	2.040,07
Total	181.458,51	201.154,07	-19.695,56

Al
fau
w
J
H

1.1.4. Cash Flow

O cash flow do período foi de 110.330,86 euros, representando uma variação em relação ao período homólogo de (- 18.248,85 euros).



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

	Valores expressos em euros	
	2016	2015
Resultado Líquido do Período	3.115,05	9.329,12
Gastos de depreciação e de amortização	107.215,81	119.250,59
Cash Flow	110.330,86	128.579,71

Al.
Faut
my
of
H

1.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.2.1. Balanço e Estrutura Patrimonial

Na análise da evolução da estrutura patrimonial consolidada entre 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2016, há a destacar:

O total do ativo registou um montante de 1.656.066,94 euros no final de 2016, o que significa uma diminuição de 90.200,74 euros em relação a 31 de Dezembro de 2015, resultante das seguintes variações: ativo não corrente (- 105.274,85 euros) e ativo corrente (+ 15.074,11 euros).

O passivo corrente atingiu um montante de 116.241,22 euros no final do período de 2016, o que significa um aumento de 721,00 euros em relação ao período homólogo de 2015.

O total do capital próprio passou para 1.539.825,72 euros o que significou uma diminuição de 90.921,74 euros em relação a 31 de Dezembro de 2015. Para análise desta diminuição na rubrica capital próprio vide alínea b) do ponto 2.4 do anexo das demonstrações financeiras.

Balanço	Valores expressos em euros	
	2016	2015
Activo não corrente	919.232,25	1.024.507,10
Activo corrente	736.834,69	721.760,58
Total Activo	1.656.066,94	1.746.267,68
Capital Próprio	1.539.825,72	1.630.747,46
Passivo corrente	116.241,22	115.520,22
Total do Capital Próprio e Passivo	1.656.066,94	1.746.267,68

1.2.2 Investimento

O investimento realizado pela EPA, no exercício de 2016, atingiu 2.747,66 euros, representando um decréscimo de 11.123,51 euros em relação ao período de 2015. O investimento teve a seguinte composição:



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Investimento	Valores expressos em euros	
	2016	2015
Edifícios e outras construções	0,00	3.207,90
Equipamento básico	2.747,66	9.262,81
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	466,56
Outros activos fixos tangíveis	0,00	933,90
Total de Investimento	2.747,66	13.871,17

Al.
faut
uy
Jal
A
H

(Documento com continuação na página seguinte)



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

2- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A – Balanço

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	918.304,15	1.022.772,30
Participações financeiras - outros métodos	12.6	705,00	1.705,00
Outros investimentos financeiros	12.6	223,10	29,80
		919.232,25	1.024.507,10
Activo corrente			
Inventários	7	1.109,58	834,33
Clientes	12.2	810,74	573,65
Adiantamentos a Fornecedores	12.2	37,64	273,41
Estado e Outros Entes Públicos	12.2	0,00	0,00
Pessoal	12.2 / 12.6	0,00	0,00
Outras contas a receber	12.2	15.240,35	98.148,45
Diferimentos	12.2	950,08	2.798,58
Caixa e depósitos bancários	12.2	718.686,30	619.132,16
		736.834,69	721.760,58
Total do activo		1.656.066,94	1.746.267,68
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Realizado	12.2 / 12.5	49.729,32	49.940,19
Reservas Legais	12.2	262.179,13	257.514,57
Outras Reservas	12.2	147.707,21	144.940,08
Resultados Transitados	12.2	122.371,83	120.506,01
Outras variações no capital próprio	12.2	954.723,18	1.048.517,49
		1.536.710,67	1.621.418,34
Resultado líquido do período		3.115,05	9.329,12
Total do capital próprio		1.539.825,72	1.630.747,46
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.2	9.330,34	11.600,95
Adiantamentos de Clientes	12.2	10,08	57,05
Estado e Outros Entes Públicos	12.2	18.181,16	18.534,77
Pessoal	12.2	155,25	401,27
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	12.2	88.564,39	84.926,18
Diferimentos	12.2	0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		116.241,22	115.520,22
Total do capital próprio e do passivo		1.656.066,94	1.746.267,68

Al.
fact
my
Jaf
JH
H



Al. Faust
[Handwritten signature]

B – Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	Valores expressos em euros	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8.2	48.472,66	50.271,99
Subsídios à exploração	9.2	796.325,28	810.641,28
Ganhos imputados de associadas	12.6	35,49	40,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	26.524,14	26.296,78
Fornecimentos e serviços externos		181.458,51	201.154,07
Gastos com o pessoal	13	623.262,15	607.281,43
Imparidade de dívidas a receber	12.3		45,00
Reversão de imparidade de dívidas a receber	12.3	15,00	
Outros rendimentos e ganhos	8.2	108.243,33	123.057,65
Outros gastos e perdas		9.561,71	18.403,13
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112.285,25	130.831,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	107.215,81	119.250,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.069,44	11.580,48
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		5.069,44	11.580,48
Imposto sobre o rendimento do período	11	1.954,39	2.251,36
Resultado líquido do período		3.115,05	9.329,12

De acordo com a posição da Comissão de Normalização Contabilística, os juros de depósitos bancários foram inscritos na rubrica outros rendimentos e ganhos.

Os valores dos dividendos foram inscritos na rubrica ganhos imputados de associadas.

C – Demonstração nas alterações no capital próprio

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Valores expressos em euros						
	Capital nominal /realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período 2015	50.053,89	241.493,77	135.365,82	114.123,17	1.147.779,90	31.914,20	1.720.730,75
Outras alterações		16.020,80	9.574,26	6.382,84	-99.262,41	-31.914,20	
Resultado líquido do período						9.329,12	9.329,12
Realizações de capital							
Outras operações	-113,70						-113,70
Posição no fim do período 2015	49.940,19	257.514,57	144.940,08	120.506,01	1.048.517,49	9.329,12	1.630.747,46
Posição no início do período 2016	49.940,19	257.514,57	144.940,08	120.506,01	1.048.517,49	9.329,12	1.630.747,46
Outras alterações		4.664,56	2.767,13	1.865,82	-93.794,31	-9.329,12	
Resultado líquido do período						3.115,05	3.115,05
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital	453,03						453,03
Outras operações	-663,90						-663,90
Posição no fim do período 2016	49.729,32	262.179,13	147.707,21	122.371,83	954.723,18	3.115,05	1.539.825,72



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

D – Demonstração dos fluxos de caixa

Valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		11.937,59	49.934,34
Pagamentos a fornecedores		200.780,19	226.823,93
Pagamentos ao pessoal		451.803,60	523.433,09
Caixa gerada pelas operações		-640.646,20	-700.322,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-40,05	1.510,38
Outros recebimentos/pagamentos		738.498,29	568.175,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		97.812,04	-130.636,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		1.374,68	13.871,17
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			66,59
Outros activos		193,30	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.000,00	68,14
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.310,08	7.339,37
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1.742,10	-6.530,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		99.554,14	-137.166,71
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	4.2	619.132,16	756.298,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		718.686,30	619.132,16

Al.
faus
vay
J
H



Al.
faut
y
al.
al.
al.
al.

E – Anexo às Demonstrações Financeiras

1 – Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Escola Profissional de Alte, CIPRL

1.2 - Sede

Rua da Igreja, n.º 3, em Alte

1.3 - Natureza da atividade

A Escola Profissional de Alte, CIPRL, adiante designada de EPA, é uma cooperativa de interesse público que se dedica ao ensino particular - profissional e fá-lo através da “marca” Escola Profissional Cândido Guerreiro.

1.4 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da EPA.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.



Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2015.

3– Principais políticas contabilísticas:

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da EPA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	4 a 5 anos
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na

Al.
Faur
[Handwritten signatures and initials]



data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da EPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas.

Al.
Paul
Luz
Al.
J.B.
#



Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

Tendo em conta que, de acordo com o estatuto fiscal cooperativo, os apoios e subsídios financeiros ou de qualquer outra natureza atribuídos pelo Estado, nos termos da lei, às cooperativas de primeiro grau, de grau superior ou às régies cooperativas como compensação pelo exercício de funções de interesse e utilidade públicas delegadas pelo Estado estão isentos de IRC, o apuramento do imposto resulta designadamente da diferença entre o apuramento do valor das tributações autónomas e o valor das retenções na fonte.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis. Os descobertos bancários se existirem são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Benefícios de empregados

Al.
Pau
W
J
H
H



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, eventuais complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes e foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da EPA.

4 – Fluxos de caixa:

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Conta	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.443,38	73.133,54	73.365,34	1.211,58
Depósitos à ordem	201.668,35	1.144.020,74	1.044.214,37	301.474,72
Outros depósitos bancários	416.020,43	210.000,00	210.020,43	416.000,00
Total	619.132,16	283.133,54	283.385,77	718.686,30

Al.
Taur
m
Al.
Al.
Al.



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da EPA.

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foi efetuada qualquer alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem foram alteradas as estimativas contabilísticas. Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

6 - Ativos fixos tangíveis:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas caso existam.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1.560.739,85	652.360,96	165.825,91	57.156,39	56.527,21	0,00	2.492.610,32
2	Depreciações acumuladas iniciais	581.051,82	619.084,71	163.075,91	53.473,79	53.151,79		1.469.838,02
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
4	Quantia líquida escriturada Inicial (4 = 1 - 2 - 3)	979.688,03	33.276,25	2.750,00	3.682,60	3.375,42	0,00	1.022.772,30
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-85.858,59	-16.774,24	-2.062,50	-467,40	694,58	0,00	56.617,54
5.1	Total das adições	25.538,20	109.757,20	8.000,00	20.104,07	5.659,98	0,00	169.059,45
	Aquisições em 1.º mês	0,00	2.747,66	0,00	0,00	0,00		2.747,66
	Outras aquisições							
	Trabalhos para a própria entidade							
	Acréscimo por revalorização							
	Outras	25.538,20	107.009,54	8.000,00	20.104,07	5.659,98		166.311,79
5.2	Total das diminuições	111.396,79	126.531,44	10.062,50	20.571,47	4.965,40	0,00	112.441,91
	Depreciações	85.858,59	19.521,90	2.062,50	467,40	4.531,52		112.441,91
	Perdas por imparidade							0,00
	Alienações							0,00
	Abates	25.538,20	107.009,54	8.000,00	20.104,07	433,88		161.085,69
	Outras							0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade							
5.4	Transferências de AFT em curso							0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda							0,00
5.6	Outras transferências							0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	893.829,44	16.502,01	687,50	3.215,20	4.070,00	0,00	918.304,15
7	Depreciações acumuladas finais (2+Depreciações-Abates-Acerto)	641.372,21	531.597,07	157.138,41	33.837,12	52.023,33		1.415.968,14

7 – Inventários

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Al.
Taur
my
Al.
JL
JL



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2016		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	1.109,58	0,00	1.109,58
TOTAL	1.109,58	0,00	1.109,58

Rubricas	31-12-2015		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	834,33	0,00	834,33
TOTAL	834,33	0,00	834,33

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, detalham-se conforme segue:

31-12-2016

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	834,33	0,00	834,33
2 Compras	26.819,18	0,00	26.819,18
3 Reclassificação e regularização de inventários	-19,79		-19,79
4 Inventários finais	1.109,58		1.109,58
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	26.524,14	0,00	26.524,14

31-12-2015

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	1.047,00	0,00	1.047,00
2 Compras	25.921,10	0,00	25.921,10
3 Reclassificação e regularização de inventários	163,01		163,01
4 Inventários finais	834,33		834,33
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	26.296,78	0,00	26.296,78

8 – Rédito

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Vide Nota 3.

Al-
fau
ny
del
S



8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	2016	2015
Prestação de serviços	48.472,66	51.862,54
Subsídios à exploração	796.325,28	810.641,28
Reversões	15,00	
Outros rendimentos e ganhos Juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos	105.354,66 2.924,16	114.100,09 9.550,68
Total de Réditos	953.091,76	986.154,59

*Al.
Faus
my
Al.
#*

9 – Subsídios do Governo e apoios do governo

9.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Vide Nota 3.

9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os valores dos subsídios do governo foram os seguintes:

(Continua na página seguinte:)



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

*Alte -
Ponte
CIPRL*

Descrição	Subsídios do estado e outros entes públicos			Subsídios de outras entidades		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
	1. Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	93.141,78	0,00	93.141,78	652,53	0,00
1.1 Ativos Fixos Tangíveis	93.141,78	0,00	93.141,78	652,53	0,00	652,53
1.1.2 Edifícios e outras construções	84300,72	0,00	84.300,72			
1.1.3 Equipamento Básico	8841,06	0,00	8.841,06	652,53	0,00	652,53
2. Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	0	790.421,30	790.421,30		5.903,98	5.903,98
4. Total	93.141,78	790.421,30	883.563,08	652,53	5.903,98	6.556,51

Os valores dos subsídios à exploração do governo e de outras entidades foram os seguintes:

Subsídios à Exploração	Valores expressos em euros	
	2016	2015
Câmara Municipal de Loulé	85.200,97	101.494,99
Fundação Jack Petchey	0,00	600,00
Grupo Desportivo Serrano	5.903,98	7.634,40
Direcção Regional de Educação	705.220,33	700.911,89
Total de Subsídios à Exploração	796.325,28	810.641,28

Os subsídios já recebidos, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2016 o montante de 93.794,31 euros, sendo a totalidade relativo a ativos fixos tangíveis.

10 – Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 24 de fevereiro de 2017.



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11 – Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A direção da EPA entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.

De acordo com o referido na Nota 3, o cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

Tendo em conta que, de acordo com o estatuto fiscal cooperativo, os apoios e subsídios financeiros ou de qualquer outra natureza atribuídos pelo Estado, nos termos da lei, às cooperativas de primeiro grau, de grau superior ou às régies cooperativas como compensação pelo exercício de funções de interesse e utilidade públicas delegadas pelo Estado estão isentos de IRC, o apuramento do imposto resulta designadamente da diferença entre o apuramento do valor das tributações autónomas e o valor das retenções na fonte.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

Descrição		2016	2015
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	5.069,44	11.580,48
2	Imposto corrente	0,00	0,00
3	Imposto diferido		
4	Tributação autónoma	1.954,39	2.251,36
5	Imposto sobre o rendimento do período	1.954,39	2.251,36

*Al-
taes
my
Al-
taes
#*



Al.
Fur
M
L
H

12 – Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

12.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Vide Nota 3

12.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

Cientes/Fornecedores/Cooperantes/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Clientes / Fornecedores / Cooperantes / Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Activos:						
Clientes	3.959,09	3.148,35	810,74	3.722,00	3.148,35	573,65
Adiantamentos a fornecedores	37,64	0,00	37,64	273,41	0,00	273,41
Pessoal	170,00	170,00	0,00	170,00	170,00	0,00
Cooperantes	4.235,68		4.235,68	4.997,31		4.997,31
Outras contas a receber	15.270,35	30,00	15.240,35	98.193,45	45,00	98.148,45
Total Activos	23.672,76	3.348,35	20.324,41	107.356,17	3.363,35	103.992,82
Passivos:						
Fornecedores	9.330,34	0,00	9.330,34	11.600,95	0,00	11.600,95
Adiantamentos de clientes	10,08	0,00	10,08	57,05	0,00	57,05
Pessoal	155,25	0,00	155,25	401,27	0,00	401,27
Outras contas a pagar	88.564,39	0,00	88.564,39	84.926,18	0,00	84.926,18
Total Passivos	98.060,06	0,00	98.060,06	96.985,45	0,00	96.985,45

A rubrica cooperantes (conta sócios) não está inscrita no balanço, uma vez que este valor representa o valor do capital por realizar e como tal está deduzido ao capital social, constando no balanço apenas o valor do capital realizado. (SNC – Notas de enquadramento)

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

(Valores expressos em euros)

	2016		2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas: Retenções na Fonte				
Imposto a Pagar		1331,44		40,05
Imposto a Recuperar				
Retenção de Impostos sobre o Rendimento:				
Trabalho Dependente		4.152,34		5.390,19
Trabalho Independente		559,94		686,56
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
Iva a pagar				
Iva a recuperar				
Encargos Sociais:				
Segurança Social		8.436,10		8.732,79
CGA		3.701,34		3.685,18
ADSE				
Total	0,00	18.181,16	0,00	18.534,77

Alte
Fatur
my
del.
[Signature]
[Signature]

Os saldos credores dos valores referentes a Retenção de Impostos sobre o Rendimento, Segurança Social e CGA registavam-se à data de 31 de Dezembro e foram pagos no mês de Janeiro de 2017.

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2016	2015
Diferimentos		
Activos		
Gastos a reconhecer	950,08	2.798,58
	950,08	2.798,58
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

	31-12-2016	31-12-2015
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	1.211,58	1.443,38
Depósitos à ordem	301.474,72	201.668,35
Outros depósitos bancários	416.000,00	416.020,43
Total	718.686,30	619.132,16
Passivos		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos bancários	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

*Alte -
fatur
m
del.
AB
H*

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2016	31-12-2015
Capital próprio		
Capital realizado	49.729,32	49.940,19
Reservas legais	262.179,13	257.514,57
Outras reservas	147.707,21	144.940,08
Resultados transitados	122.371,83	120.506,01
Outras variações no capital próprio	954.723,18	1.048.517,49
Total	1.536.710,67	1.621.418,34

12.3 - Perdas líquidas reconhecidas de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade.

No período de 2016 não foram reconhecidas perdas por imparidade, tendo-se registado uma reversão de imparidade no valor de 15,00 euros relativamente a outras contas a receber.

12.4 - Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

A quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foram as seguintes:

	31-12-2016	31-12-2015
Clientes	3.148,35	3.148,35
Fornecedores		
Pessoal	170,00	170,00
Accionistas/Sócios		
Outras contas a receber	30,00	45,00
Total	3.348,35	3.363,35

12.5 - Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização. Valor dos títulos de capital.



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

O capital social da EPA, registado no pacto social, é de 50.000 euros. O capital da cooperativa é variável e está dividido em títulos de capital cujo valor nominal é de 5 euros.

Em 31 de Dezembro de 2016, o capital social registado era de 53.965,00 euros, sendo que o valor do capital subscrito ainda não realizado era de 4.235,68 euros. De acordo com os estatutos da EPA, os prazos de realização do capital subscrito já expiraram.

12.6 – Outros ativos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de Investimentos Financeiros apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2016	2015
Activo não corrente		
Participações de capital	705,00	1.705,00
Fundo de compensação do trabalho	223,10	29,8
Investimentos Financeiros	928,10	1.734,80

13 – Benefícios de empregados

13.1 Benefícios pós-emprego

Os gastos com o pessoal, no período de 2016, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2016
Remunerações dos órgãos sociais	92.313,92
Remunerações do pessoal	413.197,06
Encargos sobre remunerações	112.885,99
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.751,46
Outros gastos com o pessoal	994,00
Senhas presença conselho fiscal	119,72
Total	623.262,15

A rubrica “outros gastos com o pessoal” inclui gastos com medicina no trabalho, formação e fardamento.

13.2 Benefícios de cessação de emprego

No período em relato foram pagas as seguintes compensações por cessação do contrato de trabalho:

Alte
fev
my
ad
ff



ESCOLA PROFISSIONAL DE ALTE – CIPRL

Estrada da Ponte – 8100-012 Alte – Tel. 289 478 100 – FAX 289 478 210

Funcionário	Tempo pago	Valor pago
Célia Botinas	3D	46,46
Maria Manuela Silva	13D	162,05
Maria Bernardete Pires	4D	43,48
Ana Marta Fernandes	15D	117,57
João Luís Lopes	15D	115,33

As compensações foram pagas de acordo com o previsto na lei geral – Código do trabalho e no Contrato Coletivo de Trabalho entre a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e o Sindicato Nacional dos Professores de Educação.

Em virtude das cessações referidas, os trabalhadores receberam as respetivas retribuições de férias e os respetivos subsídios de férias e de Natal a que tinham direito, também de acordo com o previsto na lei geral – Código do trabalho e no Contrato Coletivo de Trabalho entre a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e o Sindicato Nacional dos Professores de Educação.

Alte, 24 de fevereiro de 2017

TOC n.º 61178


Acácio Café

A Direção da Escola Profissional de Alte, CIPRL

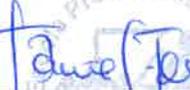
Presidente


Anibal Coelho

Vogal


Acácio Café

Vogal


Tânia Teixeira

F - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que:

- 1- A crise social e económica em que vivemos nos últimos anos continua instalada, porém começa agora a vislumbrar-se algum dinamismo na atividade económica que indicia que a retoma está a acontecer, evidências essas traduzidas nos indicadores económicos disponíveis.
- 2- A população em idade escolar tem diminuído e continuará a diminuir nos próximos anos.
- 3- Todo o novo Governo da Republica Portuguesa que é empossado de funções promove uma política para a educação diferente e até contrária à promovida pelo(s) governo(s) anterior(es).



- 4- A agregação das escolas em grandes agrupamentos dentro do território educativo da Escola Profissional Cândido Guerreiro, onde nesses agrupamentos os jovens podem realizar a totalidade do seu percurso educativo / formativo, desde o pré-escolar à conclusão do ensino secundário, trouxe dificuldades e desafios adicionais na procura das formações em oferta na escola.
- 5- Desde 2010 que a atividade da EPA-CIPRL está subfinanciada. Desde 2012 que se perde dinheiro com a formação de nível básico realizada na Escola Profissional Cândido Guerreiro. Porém, consideramos que é adequado continuar a apostar nessas ofertas formativas para poder alimentar a formação de nível secundário em oferta na EPCG.
- 6- Sobre a formação profissional e de educação formação de nível básico a realizar no ano letivo 2017/18 nas Escolas Profissionais Privadas e nas Escolas Secundárias públicas nada se sabe ainda e/ou de novidade à data da execução deste documento.
- 7- Há indicações que o governo pretende fazer um reforço na oferta de formação profissional para a qualificação inicial dos jovens tendente a cumprir o objetivo de que 50% dos jovens que frequentem o ensino secundário o façam numa formação de dupla certificação.

Al.
Fur
Ving
Al.
Al.

1 – Perspetivas de Futuro:

Pouca ação está diretamente ao alcance da intervenção da EPA-CIPRL e dos seus órgãos dirigentes para poder contrariar os factos atrás enumerados. Há que aguardar com alguma serenidade para “*ver o que aí vem mais*” de positivo ou até menos positivo. Depois, projetar-se-á, e decidir-se-á em conformidade.

Como tem sido referido em anos anteriores, há pontos fracos na Escola Profissional de Alte / Cândido Guerreiro mas também há alguns pontos fortes que a poderão diferenciar positivamente e que poderão levar os jovens e as suas famílias a continuar a procurar as suas ofertas de educação e formação. Alguns pontos fortes estão claramente identificados e definem-se ações para os potenciar das formas mais diversas e, para isso, a direção aprovou e vai submeter à Assembleia o Plano Estratégico para a Escola Profissional Cândido Guerreiro sobre o qual ela se pronunciará.

Como também é habitual continua-se reiterar que é desejável que toda a comunidade escolar/educativa se disponibilize para cooperar com muito(a):



EMPENHO, IMAGINAÇÃO, CRER, INICIATIVA, ACÇÃO E COOPERAÇÃO,
MUITA COOPERAÇÃO.

Com base nesta perspetiva estará porventura a EPA-CIPRL mais apta a fazer face às múltiplas dificuldades e incertezas que o futuro lhe reserva.

2 - É nessa expectativa que a Direção da EPA, apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta:

Proposta

2.1 - Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2016;

2.2 - Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:

De acordo com o exposto nos estatutos da EPA, aplicar 80% dos resultados líquidos (50% para Reserva Legal e 30% para Fundo de Educação e Formação) e aplicar os restantes 20% para resultados transitados.

2.3 - Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos da EPA, sem os quais a gestão relatada não seria possível, bem como a todas as entidades que, de qualquer forma, se relacionaram com a nossa Instituição no exercício objeto de relato.

Alte, 24 de fevereiro de 2017

A Direção da Escola Profissional de Alte, CIPRL

Presidente

Aníbal Coelho

Vogal

Acácio Café

Vogal

Tânia Teixeira